



Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional? O que fazer? Onde fazer?

Oi pessoal, tudo bom? Hoje eu quero falar com vocês um pouco sobre mestrado... Essa conversa de hoje é exclusivamente para você que pensa em fazer mestrado.

Então o que é que você precisa saber e considerar antes de fazer um mestrado?!

A primeira coisa que eu aconselho é fazer algumas questões a si mesmo, como: Por que eu quero fazer mestrado?

É uma exigência da instituição do meu trabalho? É uma exigência pessoal? É um desejo de dar aula no ensino superior como um plano B?

Antes de respondermos a uma questão fundamental que norteará na escolha (ou não) de um possível mestrado, é importante falarmos mais sobre ele, antes mesmo de abordarmos as suas especificidades que são 2 (o mestrado acadêmico e o profissional).

O objetivo principal dos cursos de **mestrado** é transformar os alunos em um Mestre, contudo, o Mestre não é necessariamente alguém que vai lecionar.

O Mestre

Mestre, de uma forma geral, significa estar sempre preparado para resolver, de modo individual ou coletivo, diversos problemas que são transformados em hipóteses de pesquisa.

Então, ser **Mestre** significa, a partir dessa necessidade de se resolver um problema, descobrir os objetivos a serem atingidos, os passos a serem dados, assim como, o planejamento adequado para se atingir a esses objetivos de forma a se resolver o problema de uma hipótese inicial, por exemplo.

Um **Mestre** é alguém capaz de ir a fundo num processo de investigação que sempre deverá apresentar uma conclusão que parte de uma hipótese inicial, obedecendo a princípios científicos, metodológicos e, acima de tudo, éticos.

É importante dizer aqui que um Mestrado não transforma ninguém em especialista (nem mesmo por meio de especializações).

Um especialista apenas conseguirá esse status de **Mestre** por meio de sua dedicação e comprometimento constante com a pesquisa.

Nesse sentido, a finalidade de um Mestrado é formar pesquisadores capazes de descobrir o que se precisa fazer para se desvendar os mais diversos enigmas sobre o mundo que nos circunda.

É importante deixar claro aqui que essa também é uma responsabilidade do professor essas características que estamos atribuindo ao Mestre, contudo, existem vários fatores que o impedem de se aprofundar mais, como a falta de tempo para se dedicar à pesquisa, por exemplo.

É importante saber dessas coisas antes de saber se o momento certo para fazer um Mestrado, porque ele tem poder para te transformar em um especialista da área.

Seu trabalho final, ou seja, a dissertação, comprovará o quão especialista você é em determinado domínio, assim, é importante que você entenda que o Mestrado é um processo essencial para a sua formação e amadurecimento enquanto pesquisador.

Ele comprova que apenas você pode resolver determinada problemática que pode deixar o mundo um verdadeiro caos.

Dessa forma, não podemos entender o Mestrado como um processo puramente informativo, uma vez que a sua característica mais importante é o seu teor formativo.

Assim, valores como a ética, a integridade, a perseverança, a resiliência, o caráter, a responsabilidade, a atitude construtiva e o trabalho duro devem fazer parte de todo o processo de produção e execução da pesquisa.

A partir dessa dica é importante saber que pergunta “Por que eu quero fazer mestrado?” é fundamental nessa escolha por fazer ou não o mestrado nesse momento, porque é ela quem vai lhe dar parâmetros para escolher o tipo de mestrado que você deseja fazer, por exemplo.

Existem duas modalidades de mestrado entre as quais você pode escolher. Elas são o mestrado acadêmico e o profissional.

Mestrado Acadêmico

Sobre o **Mestrado Acadêmico** podemos dizer que, de forma geral, ela enfatiza a pesquisa acadêmica, pois trata-se de uma modalidade voltada ao desenvolvimento de conhecimentos que possam, de alguma forma, contribuir para aumentar ou aprofundar temas relevantes para a sociedade, sobretudo aqueles que apenas são hipóteses que não possuem nenhum tipo de resposta ou conclusão.

Nessa modalidade de estudo o aspirante à Mestre tem a oportunidade de ampliar o seu olhar frente o mundo, de incrementar pontos de vista é até mesmo é permitido a ele contestar teorias amplamente difundidas.

É a partir dessa trajetória que o mestrando deixa a sua marca não só no universo acadêmico, mas também, no mundo real, fora da sala de aula ou dos grupos de pesquisa.

Uma das vantagens do mestrado acadêmico é o fato de que ele prepara o estudante de pós-graduação para continuar no meio acadêmico, isto é, para ser um pesquisador e docente nas universidades.

Trata-se de uma enorme responsabilidade, pois, afinal, o Mestre que opta por seguir no meio acadêmico terá a missão de formar novos investigadores e pesquisadores, sejam eles graduandos ou pós-graduandos.

Durante o processo de aprendizado no **mestrado acadêmico**, além de repassar o conhecimento aplicado, o aspirante deve desenvolver habilidades didáticas que facilitem a transmissão do conhecimento, bem como essas habilidades devem instigar os seus futuros alunos e/ou orientandos a avançarem em suas pesquisas e, assim, contribuir para com a sociedade para deixar uma marca expressiva no meio acadêmico.

Não podemos deixar de falar sobre o **Mestrado Profissional** antes de falarmos sobre as diferenças existentes entre as duas modalidades.

O **Mestrado Profissional** foi regulamentado pela portaria 80/1998, entretanto, ele já existia antes disso.

O órgão que coordena a pós-graduação no Brasil que se chama Plataforma Sucupira antes tinha um viés bastante acadêmico, pois, desde o seu nascimento, teve por objetivo incentivar a pesquisa tradicional (aquela voltada a formar mestrandos e doutorandos para atuar nas universidades) porém, o **Mestrado Profissional** já tomava forma mesmo não sendo regulamentado pela Sucupira naquela época.

Atualmente, isso já não ocorre, uma vez que tem havido grande procura tanto pela modalidade acadêmica quanto pela profissional.

O Mestrado Profissional

O **Mestrado Profissional** (MP) é um título que se distingue do acadêmico, porque, este último, prepara pesquisadores que deverão seguir na sua carreira procurando, sempre, se inserir no meio acadêmico tradicional (universidades).

O **Mestrado Profissional**, por sua vez, tem a pretensão de imergir um pós-graduando na pesquisa, deseja-se fazer com que ele conheça bem quais são as formas de se resolver um problema de pesquisa de relevância social, contudo, não necessariamente ele continuará a pesquisar depois de se tornar um Mestre, podendo ele escolher prosseguir na área acadêmica ou não.

O que importa, nesta modalidade, é fazer com que ele conheça a experiência do ato de pesquisar; que ele possa encontrar uma área que se sinta confortável para atuar quando não se adequa em nenhuma, bem como o **Mestrado Profissional** inclui a pesquisa atual numa perspectiva real de trabalho deste pós-graduando, dessa forma, o Mestrado Profissional não pode, de forma alguma, ser considerado como algo mais “fácil” de se fazer uma vez que o seu engajamento com a pesquisa é como na modalidade acadêmica, contudo, há maneiras diferentes de se defender a pesquisa, como veremos a frente.

Outra curiosidade sobre as duas modalidades é que o **Mestrado Profissional** pertence à pós-graduação *stricto sensu* e o Mestrado Acadêmico faz parte da linha de pesquisa *lato-sensu*.

É possível notar que, dificilmente, as pessoas fazem dois mestrados e/ou dois doutorados, uma vez que tem havido uma grande procura por cursos de especialização (fazem entre três/quatro especializações).

A busca por especializações tem crescido pois ela é uma forma de atualizar os conhecimentos e não se manter isolado do ato de pesquisar, entretanto, pode faltar tempo para se recorrer a um Mestrado Acadêmico, dessa forma, há busca pelo Mestrado Profissional ou por especializações que tem por intuito fazer essa atualização do conhecimento.

Sobre o Mestrado Profissional eu ainda arrisco a dizer que ele tem substituído a antiga MBA (Master of Business Administration), porque hoje as MBAs, de forma geral, adquiriram caráter *Lato Sensu*, assim pode, também, serem consideradas como uma pós graduação mais simples, como um curso complementar, entretanto, não é tão expressivo como deveria ser.

Acontece que quando você entra em um mestrado profissional, perceberá que ele tem uma característica mais prática, mais voltada ao mercado.

Ele é válido e o seu título é de um título de mestre, mas o objetivo dele é mais prático, como resultado disso você tem um menor nível de exigência acadêmica, ou seja, daquelas produções,

publicações, e a quantidade de páginas na dissertação acaba sendo menor, porque o **Mestrado Profissional** prioriza mais a prática ao invés do estudo exaustivo da literatura, da fundamentação, porque ele é um mestrado profissional, como o próprio nome diz.

Ele é um mestrado mais prático. Outro tipo de mestrado, como dissemos acima, é o mestrado acadêmico.

Ele é o primeiro passo para você realmente se introduzir na academia, para você iniciar sua vida como pesquisador.

É onde você vai ter os primeiros contatos com grandes pesquisadores e entenderá mais a dinâmica do mundo acadêmico, começará a participar de congressos, submeterá artigos para revista...você vai iniciar esse seu processo de formação acadêmica, que é um processo de formação voltado para docência.

Então, esse mestrado acadêmico vai te exigir um pouco mais, e vai exigir mais fundamentação teórica.

O trabalho final, a dissertação final do mestrado acadêmico também é muito mais exigente do que o mestrado profissional.

Eu já vi algumas instituições de mestrado profissional que não passam o trabalho do aluno pelo processo de qualificação, como a gente conhece no mestrado acadêmico, aquela qualificação com banca, aonde ele vai apresentar para banca ali de pelo menos três doutores, trata-se de uma defesa da sua pesquisa para que eles possam fazer as ponderações que deverão ser respondidas até a Defesa Final.

No mestrado acadêmico você tem uma exigência muito maior, outra coisa, você tem que considerar para que o seu mestrado seja válido no Brasil é o seu conceito, isso é muito importante porque você pode fazer um tipo de Mestrado seja aqui ou no exterior que pode não ser aceito em território brasileiro.

Mestrados não reconhecidos



Um exemplo disso são aquelas ofertas online que te prometem um Mestrado que não pode ser validado.

Isso é importantíssimo de conversar com vocês porque eu tenho visto alguns alunos frustrados porque obtiveram uma proposta interessante, inscreveram-se no curso de mestrado online que não é reconhecido no Brasil, e, depois de terminar e defender a sua dissertação e/ou tese, enfrentaram sérios problemas porque a empresa não é reconhecida no Brasil.

No Brasil, **o mestrado é reconhecido pela CAPES e pelo CNPQ!** Até o ano de 2018 não haviam muitos cursos de mestrado online, porque eles costumam ser presenciais, porém, cada instituição tem uma norma.

Existe, ainda uma quantidade de créditos que você tem que cumprir para obter o título de mestre.

Os cursos que vem online, por sua vez, tem diminuído essa carga horária, bem como, tem oferecido títulos de mestre e doutor que vêm do exterior, assim, esses títulos, a priori, não valem no Brasil

Por que que eu falo a priori? Porque, em alguns casos, como os convênios de Portugal, pois com a matrícula em alguma instituição e/ou universidades de Brasília, por exemplo, você pode fazer um mestrado lá, e ele já é convalidado automaticamente.

Então, quando você pensar em fazer alguma coisa no exterior e online, verifique se esse mestrado é convalidado no Brasil, e, ou, possui características para ser convalidados no Brasil, por exemplo: "Ah mas eu fui estudar na Suíça e eu quero convalidar" você tem que fazer um processo de convalidação legal, então você tem que ver se ele atende os critérios.

Não se esqueça que essa lei ela muda bastante, assim, isso é muito importante para se pensar quando você quiser fazer um mestrado no exterior e/ou online.

E por fim, a dedicação!

Para você fazer o curso de **mestrado**, independente de profissional ou acadêmico, é necessário que você tenha tempo para se dedicar, porque ele é um curso mais difícil do que o Lato Sensu, uma vez que ele vai exigir mais dedicação.

Então quando você pensar, verifique suas finanças! quem está ao seu redor?! como está o seu momento de vida?!

Por que você vai precisar ficar um tempo meio off, meio dedicado ao estudo, à produção de artigos, à leituras, à produção da sua dissertação, então é necessário você que você tenha em mente que precisará se dedicar muito ao ingressar no curso de mestrado, está ok?

Eu espero ter ajudado, e, no outro vídeo, a gente vai falar sobre como ingressar nos programas de mestrado!

Um abraço e até a próxima.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

